

**BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DO TRIGO**

(milhões de toneladas)

<b>PRODUÇÃO</b>	<b>2007/08</b>	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13 MAR</b>	<b>2012/13 ABR</b>	<b>Var (%) - 2011/12 - 2012/13</b>
União Européia	120,1	151,1	138,8	135,7	137,2	132,3	<b>132,0</b>	-4%
China	109,3	112,5	115,1	115,2	117,4	120,6	<b>120,6</b>	3%
Índia	75,8	78,6	80,7	80,8	86,9	94,9	<b>94,9</b>	9%
Estados Unidos	55,8	68,1	60,4	60,1	54,4	61,8	<b>61,8</b>	14%
Rússia	49,4	63,8	61,8	41,5	56,2	37,7	<b>37,7</b>	-33%
Canadá	20,0	28,6	26,8	23,2	25,3	27,2	<b>27,2</b>	8%
Paquistão	23,3	20,9	24,0	23,9	25,0	23,3	<b>23,3</b>	-7%
Austrália	13,6	21,4	21,8	27,9	29,9	22,0	<b>22,0</b>	-26%
Ucrânia	13,9	25,9	20,9	16,8	22,1	15,8	<b>15,8</b>	-29%
Turquia	15,5	16,8	18,5	17,0	18,8	15,5	<b>15,5</b>	-18%
Outros	115,1	95,1	117,4	109,0	123,2	104,5	<b>104,6</b>	-15%
<b>TOTAL</b>	<b>611,8</b>	<b>682,8</b>	<b>686,2</b>	<b>651,1</b>	<b>696,4</b>	<b>655,5</b>	<b>655,4</b>	<b>-6%</b>

Fonte: Usda, Elaboração: Ocepar/Getec - Abr- 2013

<b>CONSUMO</b>	<b>2007/08</b>	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13 MAR</b>	<b>2012/13 ABR</b>	<b>Var (%) - 2011/12 - 2012/13</b>
União Européia	116,5	127,0	125,0	122,0	127,5	121,5	<b>121,0</b>	-5%
China	106,0	105,5	107,0	110,5	122,5	123,0	<b>120,0</b>	-2%
Índia	76,4	70,9	78,1	81,8	81,4	84,5	<b>84,5</b>	4%
Estados Unidos	28,6	34,3	31,0	30,7	32,2	38,1	<b>37,7</b>	17%
Rússia	37,8	36,9	39,6	38,6	38,0	34,0	<b>33,5</b>	-12%
Paquistão	22,4	22,8	23,0	23,0	23,1	23,2	<b>23,4</b>	1%
Egito	15,8	17,2	18,1	17,7	18,6	18,4	<b>18,4</b>	-1%
Turquia	16,8	16,9	17,1	17,3	18,1	17,5	<b>17,5</b>	-3%
Irã	15,5	15,8	16,8	16,2	15,5	15,7	<b>16,1</b>	4%
Ucrânia	12,3	11,9	12,3	11,6	15,0	12,0	<b>11,8</b>	-21%
Outros	169,7	181,9	185,5	185,1	206,6	185,8	<b>188,7</b>	-9%
<b>TOTAL</b>	<b>617,8</b>	<b>641,1</b>	<b>653,4</b>	<b>654,5</b>	<b>698,4</b>	<b>673,7</b>	<b>672,6</b>	<b>-4%</b>

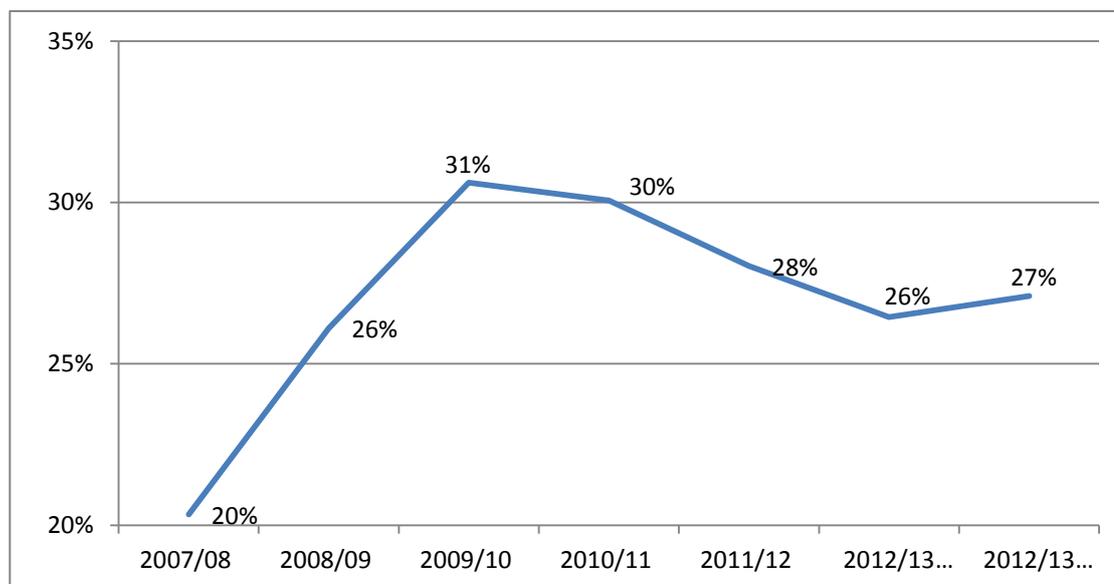
Fonte: Usda, Elaboração: Ocepar/Getec - Abr- 2013

<b>ESTOQUES FINAIS</b>	<b>2007/08</b>	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13 MAR</b>	<b>2012/13 ABR</b>	<b>Var (%) - 2011/12 - 2012/13</b>
China	39,1	45,8	54,4	59,1	55,9	55,8	<b>58,7</b>	5%
Índia	5,8	13,4	16,1	15,4	20,0	23,8	<b>23,8</b>	19%
Estados Unidos	8,3	17,9	26,6	23,5	20,2	19,5	<b>19,9</b>	-2%
EU-27	12,4	18,9	16,2	11,7	12,3	9,5	<b>10,0</b>	-18%
Rússia	1,7	10,7	14,2	13,2	10,9	5,6	<b>5,4</b>	-50%
Outros	54,4	57,2	66,9	65,0	76,5	64,0	<b>64,4</b>	-16%
<b>TOTAL</b>	<b>125,6</b>	<b>167,3</b>	<b>200,1</b>	<b>196,7</b>	<b>195,8</b>	<b>178,2</b>	<b>182,3</b>	<b>-7%</b>

Trigo - indicadores mundiais

Fonte: Usda, Elaboração: Ocepar/Getec - Abr- 2013

Relação estoque/consumo	20%	26%	31%	30%	28%	26%	<b>27%</b>
----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------------



<b>EXPORTAÇÕES</b>	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 MAR	2012/13 ABR	Var (%) - 2011/12 - 2012/13
Estados Unidos	34,3	27,1	24,2	36,0	28,1	28,5	<b>28,5</b>	2%
EU-27	12,3	25,4	22,1	22,9	16,6	19,5	<b>20,5</b>	24%
Austrália	7,4	13,4	13,8	18,5	23,0	19,0	<b>19,0</b>	-18%
Canadá	16,6	18,7	19,0	16,8	17,6	18,5	<b>18,5</b>	5%
Rússia	12,6	18,4	18,6	4,0	21,6	10,5	<b>10,7</b>	-51%
Argentina	10,3	8,6	5,2	7,7	11,9	7,5	<b>7,5</b>	-37%
Ucrânia	1,2	13,1	9,3	4,3	5,4	6,5	<b>7,0</b>	29%
Kazaquistão	8,2	5,7	7,9	5,5	11,1	6,5	<b>6,5</b>	-41%
Turquia	1,8	2,3	4,4	2,9	3,7	3,3	<b>3,3</b>	-10%
Outros	12,2	10,9	11,1	15,2	14,3	22,0	<b>21,9</b>	53%
<b>Total</b>	<b>116,8</b>	<b>143,5</b>	<b>135,6</b>	<b>133,7</b>	<b>153,3</b>	<b>141,8</b>	<b>143,4</b>	<b>-6%</b>

Fonte: Usda, Elaboração: Ocepar/Getec - Abr- 2013

<b>IMPORTAÇÕES</b>	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13 MAR	2012/13 ABR	Var (%) - 2011/12 - 2012/13
Egito	7,7	9,9	10,5	10,6	11,7	8,5	<b>8,5</b>	-27%
Brasil	7,1	6,8	6,7	6,7	7,1	7,5	<b>7,5</b>	6%
Indonésia	5,2	5,4	5,4	6,6	6,5	6,6	<b>6,6</b>	2%
Japão	5,7	5,1	5,5	5,9	6,4	6,1	<b>6,3</b>	-1%
Argélia	5,9	6,3	5,2	6,4	6,4	5,5	<b>6,2</b>	-2%
EU-27	6,9	7,7	5,5	4,7	7,4	6,0	<b>6,0</b>	-19%
Coréia do Sul	3,1	3,4	4,5	4,8	5,2	5,5	<b>5,5</b>	6%
Nigéria	2,6	3,6	4,1	4,1	3,9	3,7	<b>4,0</b>	3%

## Trigo - indicadores mundiais

Iraque	3,4	3,9	3,9	3,6	3,8	3,7	<b>3,7</b>	-2%
México	3,1	3,3	3,2	3,5	5,0	4,2	<b>3,9</b>	-22%
Outros	66,1	88,1	81,1	76,9	90,2	84,5	<b>85,2</b>	-6%
<b>Total</b>	<b>116,8</b>	<b>143,5</b>	<b>135,6</b>	<b>133,7</b>	<b>153,3</b>	<b>141,8</b>	<b>143,4</b>	<b>-6%</b>

Fonte: Usda, Elaboração: Ocepar/Getec - Abr- 2013

### Comentários:

**Produção do cereal** é concentrada no hemisfério norte, sendo que dentre os 10 maiores produtores somente Austrália (está no hemisfério sul). Fonte básica de alimentação da maioria dos povos. União Européia é o maior produtor e consumidor, logo em seguida vem China e Índia com grande produção e consumo, no entanto, estes países não participam das trocas internacionais.

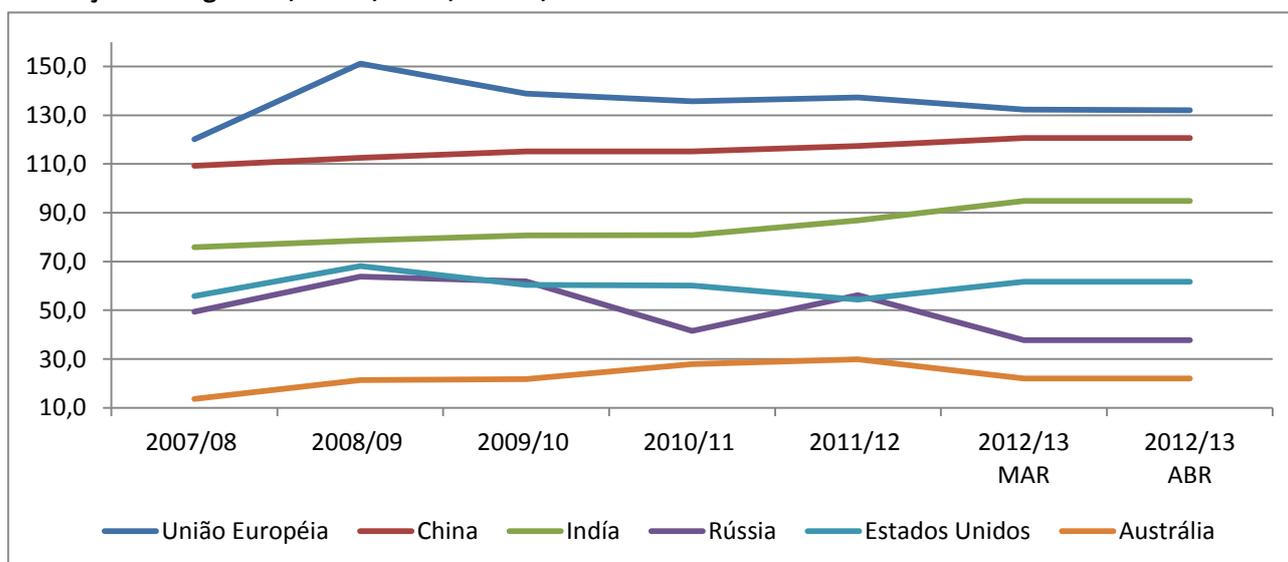
**Consumo predominantemente para humanos**, mas há grande utilização na Europa e Ásia para ração animal. Os países do norte da África são grandes consumidores de trigo e importadores sendo supridos normalmente pela Rússia, Estados Unidos, Canadá e Austrália (**recentemente pelo Brasil também**).

**Exportações e importações** - produto de maiores trocas internacionais, ficando muito a frente dos demais cereais e oleaginosas, são mais de 140 milhões de toneladas de exportações que em maior quantidade estão concentrados em 9 países, já as importações são realizadas por mais de 2 dezenas de países e incrivelmente o Brasil se destaca neste ranking, juntamente com Egito, Argélia, Nigéria, Indonésia e outros.

**Destaque na formação de preços** mundialmente neste mercado são para 4 países - Estados Unidos, Rússia, Austrália e Canadá, que são efetivamente quem realizam as maiores trocas, para nós brasileiros tbém têm relevância fundamental a Argentina, que se especializou em cultivar trigo para vender ao Brasil e nos últimos 3 anos Uruguai e Paraguai também se tornaram importantes fornecedores para abastecimento brasileiro.

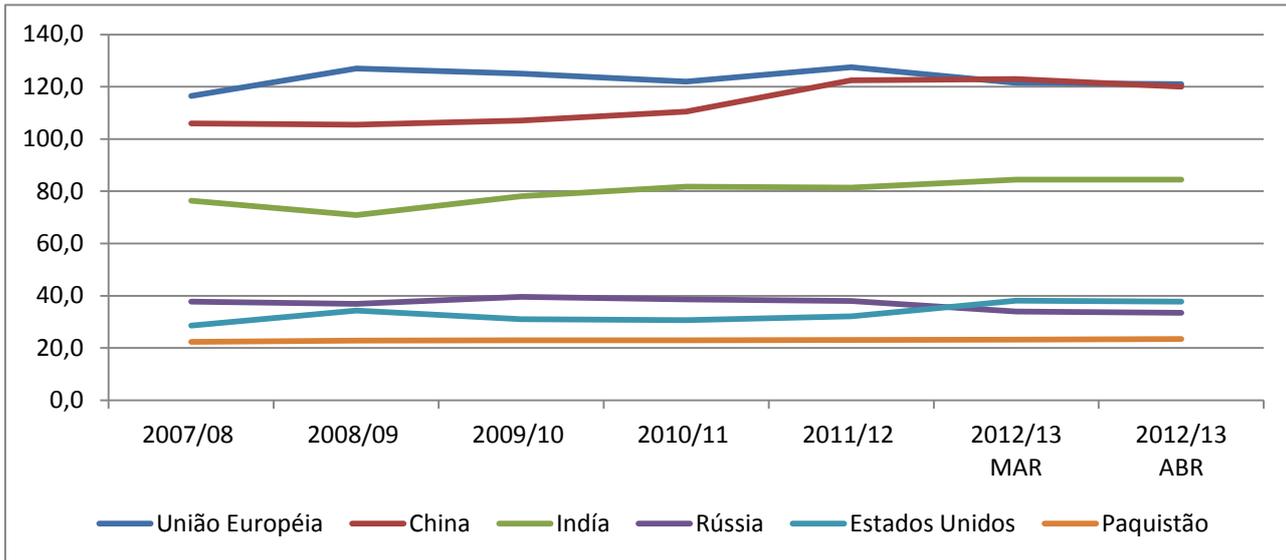
**Os estoques mundiais** estão relativamente baixos e a relação estoque consumo está em 27%, quando estes ficam abaixo de 30% tendem a sinalizar para elevação das cotações a fim de estimular a produção e quando acima disto as cotações tendem a ser mais baixas que a média histórica e desencorajar novos cultivos.

### Produção de trigo - EU, China, Índia, Rússia, Estados Unidos e Austrália em milhões de toneladas

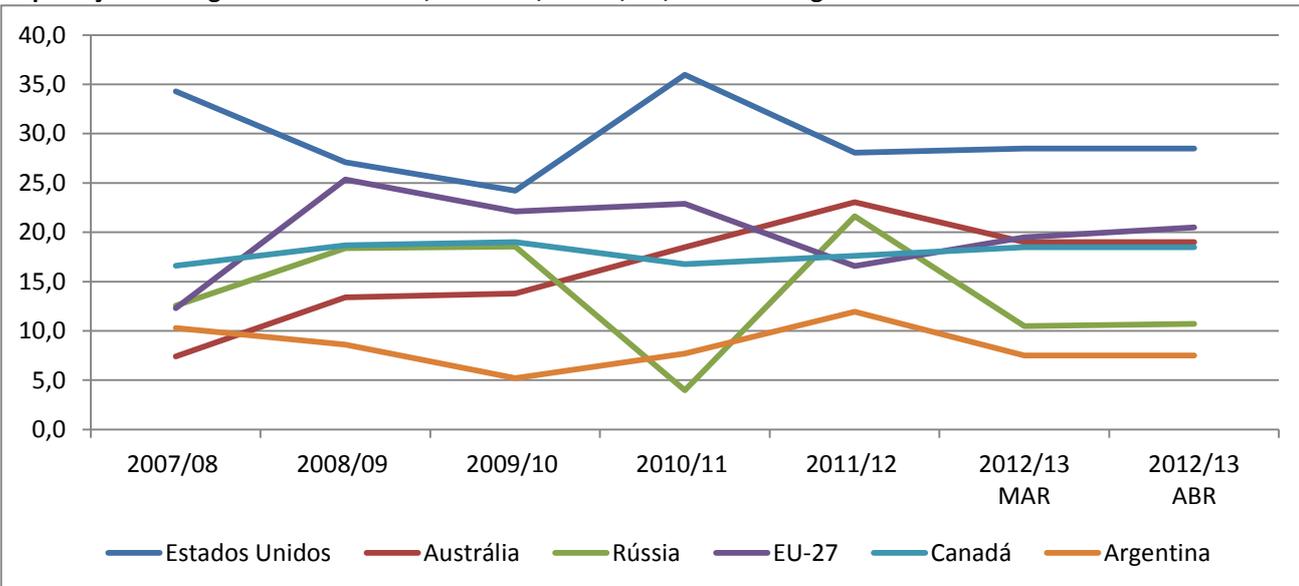


### Consumo de trigo - EU, China, Índia, Rússia, Estados Unidos e Paquistão em milhões de toneladas

### Trigo - indicadores mundiais



### Exportações de trigo - Estados Unidos, Austrália, Rússia, EU, Canadá e Argentina em milhões de toneladas



### Importações de trigo - Egito, EU, Brasil, Indonésia e Japão em milhões de toneladas

